ANO 16.º LISBOA—DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1936 N.º 5007

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

As crianças da escola de Azenhas do Mar que se encorporaram no cortejo

O FERIADO DA CIDADE

Comemorou-se hoje a tomada de Lisboa

com um programa que se revestiu de grande brilhantismo

A Festa Vindimaria constituiu um espectaculo cheio de pitoresco

Decorreram com simplicidade mas revestidas de expressão cultural e popular os actos comemorativos da Tomada de Lisboa, incluidos no programa municipal.

Ha a salientar a sessão da Camara, a conferencia do comandante Quirino da Fonseca, e a Festa Vindimaria, que nas proporções reduzidas em que foi organizada, como preparação para festas futuras, deu á cidade uma nota de côr e de alegria, por vezes, de entusiasmo.

A Festa Vindimaria

A Festa Vindimaria, incluindo as organizações regionais de Colares, Setubal e do termo de Lisboa, constituiu uma bela manifestação de pitoresco e de alegria, que deve ter deixado satisfeitos os elementos directivos do Centro de Estudos Cientificos do Vinho e da Uva, e os organizadores locais, respectivamente srs. Alberto Tota, dr. Serrão Franco e dr. Batalha Reis.

Junto do Palacio das Exposições, logo depois das 10 horas, os três ranchos procederam aos ultimos ensaios, tendo sido gravadas para a Emissora Nacional as canções principais.

A indumentaria dos grupos, muito ordenada e bem composta, impressionou agradavelmente, num conjunto artistico e gracioso. E as filarmonicas regionais, com seus instrumentos caracteristicos, os classicos harmonios e ferrinhos, realçaram as canções e descantes.

A's 14 horas iniciou-se o desfile dos ranchos, desde o Parque, pela Avenida e rua do Ouro até á Praça do Comercio.

Três distintas artistas cantoras acompanharam os grupos: Adelina Fernandes no de Setubal, que abriu o cortejo; Fernanda Coimbra no do termo de Lisboa e Celia Mendes no de Colares.

Pelo trajecto, e no meio do interesse do publico, o rancho de Colares cantou a canção do Ramisco, *musica de Bernado Ferreira, letra de Pedro Bandeira, o de Lisboa a canção* Vinha Portuguesa, *do maestro Raul Portela, letra de D. Graciete Branco, e o de Setubal a canção* Duas Videiras, *do maestro Vasco de Macedo, letra de D. Heloisa Cid.*

O efeitodecorativo dos ranchos, descendo a Avenida e as ruas da Baixa, era admiravel. Por vezes os pares paravam e dansavam, entre filas de povo que se associava aos descantes.

O cortejo abria com a Banda da Escola da Paiã, logo seguida de um grupo de 30 alunos.

A' frente de cada rancho regional marchavam grupos infantis, vestidos a rigor campesino, e que entoavam estes motetes:

Ramisco de Colares
gramatica de todos os jantares!

Vinho do termo
para o são e para o enfermo!

Setubal e moscatel
purifica e lava o fel!

Uma vez em frente da Camara Municipal destacaram-se dos três grupos regionais as distintas actrizes cantoras Adelina Fernandes, Fernanda Coimbra e Celia Mendes, que subiram ao vestibulo do Palacio e entregaram ao presidente da Camara os seus cestos de uvas frescas, que dão o classico termo, o precioso Colares, a ambrosia de Moscatel, frutos de ouro e de rubi, portugueses e sadios.

E pronunciaram as seguintes palavras, de um ritual ajustado:

—As vindimadeiras do termo de Lisboa, de Setubal e Colares entregam ao povo de Lisboa, na pessoa do seu presidente da Camara estes cachos da vindima em boa hora terminada!

O sr. general Daniel de Sousa, rodeado dos restantes elementos da Camara, dos organizadores, dos directores do C. E. U. V., pronunciou estas palavras:

«Feliz iniciativa esta de, num cortejo de tanta alegria e de tão pitoresco colorido e nestas belas oferendas, que me trazeis tão gentilmente, frutos magnificos ainda tumidos da selva—simbolizam a colaboração intima e necessaria dos grandes centros urbanos e dos seus concelhos limitrofes. Um denso aglomerado populacional, que—como Lisboa—de dia para dia, vai aumentando, só pode existir em perfeita saude fisica e moral se á sua vista, numa vasta periferia rural, a terra, cultivada com amor, se desentranha em dadivas fecundas e abundantes. Então a cidade, certa de lhe estar garantida a existencia com os alimentos frescos e apetitosos, que lhe são trazidos, pode entregar-se aos seus trabalhos intensa e confiadamente. E quando essa dadiva da natureza é—como no caso presente—representada por cachos saborosos e dourados da uva, maior é a nossa alegria por eles representarem a mais rica cultura portuguesa. Em nome da cidade de Lisboa, a comissão administrativa da minha presidencia agradece a expressiva e original manifestação do Centro de Estudos Cientificos do Vinho e da Uva.»

Seguidamente o presidente da Camara fez entrega ás citadas actrizs, que faziam parte dos varios ranchos, medalhas de prata, comemorativas, e que são o primeiro traço de ligação entre o Municipio e as regiões, para efeito das futras Festas Vindimarias.

No largo do Municipio cada rancho cantou e bailou em honra da Camara as suas canções, e depois a 300 vozes, num conjunto raras vezes obtido, numa desgarrada digna de um grande cenario, foi cantada e dansada, em conjunto de todas as filarmonicas, a canção «Vinhedos», do maestro Antonio de Melo, versos de Rui Leite:

E na faina das vindimas,
rapazes e raparigas,
aos pares são como as rimas
dum punhado de cantigas.

Nada mais surpreendente do que este côro, impecavel, no alarido graduado das vozes, no movimento do baile cadenciado, verdadeiro espectaculo de superior intuição artistica. A acção do ensaiador Daniel Coimbra, e dos componentes da «Canção Regional Lusitana», do ensaiador de bailados Piero, do ilustre maestro professor Bernardo Ferreira ficou aqui bem marcada

No meio do maior entusiasmo prosseguiram os bailes e descantes pela rua Augusta até ao Rossio, onde terminou a 1.ª Festa Vindimaria, coroada do maior exito, com a repetição de bailaricos e descantes.

Iniciativas municipais

A lapide a Julio de Castilho

No lindo miradouro de Santa Luzia, que domina o casario de Alfama e de onde se colhe o panorama ao Tejo, procedeu-se ao descerramento da lapide que dá ao jardim o nome de Julio de Castilho.

Cerimonia simples e tocante á qual compareceram os srs. general Daniel de Sousa, vereadores Pereira Coelho, Paulino Montez, Beires Junqueiro, Alvaro Frade, pessoal superior da Camara, Matos Sequeira e Norberto de Araujo, da direcção do grupo «Amigos de Lisboa» e alguns admiradores da obra do grande investigador, artistas e escritores.

A lapide diz:

Jardim Julio de Castilho, Mestre de Estudos Olisiponenses, autor da «Lisboa Antiga» e da «Ribeira de Lisboa»

O sr. Matos Sequeira em nome do grupo «Amigos de Lisboa», em singelas palavras cumprimentou a Camara Municipal pela justiça prestada a Julio de Castilho, o grande iniciador dos estudos olisiponenses, investigador probo que entendeu Lisboa, que a amou e por ela se bateu numa vida inteira de estudos serios. As crianças ali presentes têm em Julio de Castilho um exemplo de dedicação á sua cidade, aos bairros historicos, e á ciencia olisiponense.

Seguidamente, o sr. presidente da Camara salientou que a Camara continua a seguir o criterio de prestar homenagem aos que, artistas, poetas, escritores, enriqueceram o patrimonio estetico e cultural da Nação. E depois proferiu as seguintes palavras:

«Falemos agora do imortal autor da *Lisboa Antiga*. As razões esclarecidas que determinaram a implantação, neste formosissimo miradouro, do busto, tão sobriamente cinzelado, de Julio de Castilho são as mesmas que levaram a Comissão Administrativa do Municipio a colocar sob a invocação do seu nome literariamente glorioso o jardim perfumado e colorido que veio embelezar mais ainda este eirado magnifico. Admiravel varandim sobre a velha urbe e o seu casario de bairros pitorescos que descem, em anfiteatro, do Castelo, janela rasgada na muralha secular fronteira ao estuario grandioso do Tejo, poucos locais haverá na cidade que melhor evoquem a obra do grande historiador da *Lisboa Antiga*. Aqui, na verdade, as vicissitudes e os esplendores da capital, o seu passado brilhante ou dificil, as horas de triunfo e de exaltação plena e os lances amargos da sua cronica sombria, vivem-se de novo, para quem os souber lembrar, só na contemplação deste panorama sugestivo. E a visão deslumbrante do rio, acariciado por uma luz sem igual, ressuscita tambem, animando-as dum forte sopro de verdade, as páginas inesqueciveis de *A Ribeira de Lisboa*.

Estou certo que Julio de Castilho não reprovaria, se vivo fôsse, a idéa de ligar o seu nome consagrado e a sua obra notabilissima—que o Municipio está reeditando cuidadosamente—a um lugar tão tipicamente lisboeta como este. Porque talvez de nenhum outro se aviste melhor, no recuo dos seculos, a historia, por Julio de Castilho tão amada, desta cidade de honrosos pergaminhos, e talvez de nenhum outro tambem se aperceba melhor como, debruçada sobre o Tejo, a quem deve o maior quinhão da gloria passada, Lisboa mantem, na recordação dos capitulos da sua existencia morta, um dos mais fortes motivos da sua beleza imperecivel».

Ambos os discursos foram aplaudidos pelas pessoas presentes. Junto da lapide, colocada num canteiro de flores, encontravam-se as crianças da Assistencia Infantil da freguesia de S. Tiago, com seu estandarte, e uma deputação local da U. N. com bandeira.

A lapide a Roque Gameiro

A's 14 e 30, no Jardim «Roque Gameiro», do Cais do Sodré, foi inaugurada a lapide com o nome do artista pintor insigne, que tanto trabalhou e estudou Lisboa.

Encontravam-se presentes as mesmas en-

(Vêr continuação na pagina central)

Um aspecto do Rancho de Setubal que tomou parte na festa de hoje

TEATROS E CINEMAS

"O Auto de S. João", no palco

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, realizadores dos mais formosos espectaculos de teatro ao ar livre que entre nós se têm efectuado, resolveram levar agora para o palco do Nacional o seu ultimo exito — «O Auto de S. João», que em Braga, Porto e Mafra obteve excepcional acolhimento por parte de milhares e milhares de pessoas que assistiram entusiasmadas á maravilhosa reconstituição biblica, em versos de delicioso lirismo, com musica cheia de unção espiritual e um ambiente de misticismo que empolga e faz vibrar. Na sua reposição para o palco, o espectaculo ganhou em beleza e a comunhão entre o publico e a obra é mais estreita, mais intima. O esplendido e disciplinado conjunto de artistas que formam a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, agora acrescido do nome glorioso de Lucilia Simões, dá ao «Auto de S. João» interpretação de excepcional relevo.

Atrás do reposteiro

Terminam amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, as representações da peça popular «O João Ninguem», efectuando-se na proxima quarta-feira a estreia, naquele teatro, da peça «Morena-Clara», que está sendo aguardada com o mais vivo interesse. Por este motivo, é depois de amanhã esperado em Lisboa o artista-empresario Rafael Marques, a quem pertence a exploração futura do Apolo.

— Os espectaculos teatrais, na noite deste domingo de outubro, são: Trindade, «Ama e Senhora»; Avenida, «A Bernarda»; Apolo «O Chico do Intendente»; Maria Vitoria, «Feira de Agosto», e Variedades, «Arre, burro!».

— E' deslumbrante a apoteose do 2.º acto da fantasia popular de grande espectaculo «A minha terra», que vai estrear-se no Coliseu, brevemente. Representa esse esplendoroso final uma homenagem ao Brasil, em que se vêem todos os escudos de Portugal e a que se segue a representação dos nossos maiores feitos historicos.

— Os jornais de Lisboa deram agora a noticia do falecimento, no Rio de Janeiro, do sr. Armando Mendes da Cruz, não se referindo ao facto do falecido ter sido actor em Lisboa, muito fugidiamente, usando o nome artistico de Armando Cruz.

— Na «matinée» e no espectaculo de amanhã no Capitolio exibe-se o filme de aventuras «O misterio do X 94», com os seus 15 episodios e 33 partes.

Os filmes no Tivoli

Hoje, despedida sensacional dum dos melhores filmes do ano: «O Pequeno Lord», magnifica criação de Freddie Bartholomew. Amanhã, estreia duma revista grandiosa: «Mil apoteoses», com os seus celebres quadros: «Hotel da Lua de Mel», a «Cascata das Ninfas» e «Marinheiros americanos na China». E' uma estreia que o publico aguarda com entusiasmo.

Actualidades

O Central faz hoje, ás 18 e 30 uma exibição, exclusivamente por convites, do filme que estreia na proxima segunda-feira, «O Imperador da California», com o grande actor Louis Trenker.

Esta super-produção foi a que obteve este ano o grande premio de cinema da categorizada Bienal de Veneza.

— Melhor informados, podemos afirmar que ainda não se realizou nenhuma passagem, em sessão particular, do filme «Boccage», pela simples razão de que ainda não se fez a sua montagem. Só depois de feita, como é natural, é que o filme será passado para criticos, interpretes, colaboradores, etc.

— O S. Luiz, em virtude do exito invulgar da «Revolta na «Bounty» e «Tomada de Toledo», não muda o seu programa, entrando estes filmes, portanto, na terceira semana de exibição.

— Chegaram ontem, a Lisboa, a bordo do «Lima», Jorge Brum do Canto, realizador do novo fonofilme português «Canção da Terra», acompanhado do operador Aquilino Mendes e dos artistas Elsa Rumina, Oscar de Lemos e do pequeno João Manuel.

Em breves dias começam-se as filmagens dos interiores, devendo o filme estar concluido dentro de dois meses aproximadamente.

— O cinema Lys faz amanhã a 1.ª «réprise» do empolgante drama «As Duas Garotas de Paris», e a linda e original comedia «Tinha que acontecer».

5 filmes novos esta semana

MIL APOTEOSES — (Segunda-feira, no Tivoli) — Uma cine-revista de grande espectaculo trasbordante de vivacidade e dinamismo, de musica deliciosa, de sorrisos tentadores e de alegres canções. Realização de Lloyd Bacon. Interpretes: James Cagney, Dick Powell, Ruby Keeler, Joan Blondell, etc., etc., e mais 200 «girls».

Em variedades, apresentará á orquestra portuguesa Almeida Cruz, recem-chegada do estrangeiro.

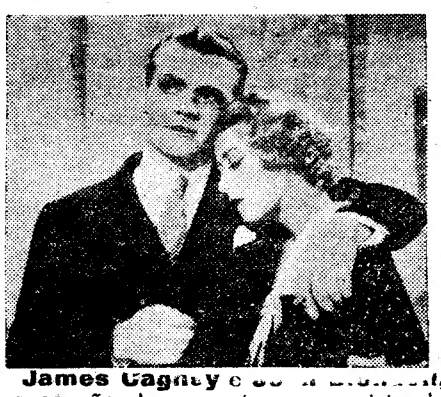
IMPERADOR DA CALIFORNIA — (Segunda-feira, no Central) — Um filme que ninguem deve deixar de vêr. Primeiro premio — merecidissimo — da Bienal de Veneza, Taça Mussolini. Realizador e principal protagonista Louis Irenker acompanhado da grande artista Viktoria von Ballasco.

QUANDO O ROUXINOL CANTA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio) — Na gloriosa carreira de actriz-cantora, Marthe Eggerth, tem neste filme uma das suas principais criações, ao lado de Hans Soehuker, Lucs Englisch e do comico Tibor von Halmay.

CAMPEONATO DE BOX — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio) — O filme do grande combate Max Schemelling-Joe Louis em que se vê, ao retardador, este ultimo ficar «knock-down» ao 4.º «round», e vencido ao 12.º por K. O.

CANÇÃO TRIUNFAL — (Sexta-feira, no Condes) — Um filme musical para a peregrina voz de Tomaz Alcaide, que, pela primeira vez, nos aparece na tela. E, num engraçadissimo galã veremos o popular Fernand Gravey.

«Mil Apoteoses» amanhã, no Tivoli



James Cagney e [illegible], na canção de amor do super-revista, de lindo, musica e mulheres formosissimas, **"Mil Apoteoses"**, que amanhã se estreia no Tivoli.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Avenida.—A's 21 e 30.—«A Bernarda».
Apolo.—A's 8 e 45 e 10 e 45.—«O Chico do Intendente».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odeon—A s 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

PADARIAS E ARMAZENS

Temos para trespassar Padarias, bem localizadas, armazens na baixa para vinhos, azeites. Consultar Procuradoria Alentejana, Rua da Vitoria, 73. — Telefone 2 1951.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF 43151 — ULTIMA — A's 21 e 30
O Pequeno Lord
com Freddie Bartholomew.
A Guerra Civil em Espanha
No Palco: A orquestra **Colman**

S. LUIZ — 2.ª Semana — A's 21 e 30
Revolta na "Bounty"
um filme de Frank Lloyd
com
Charles Laughton, Clark Gable, Franchot Tone

CENTRAL — Telef. 2 8413 — A's 21 e 30
2.ª semana e ultima
Rosas Negras
Um filme UFA
com Lilian Harvey e Willy Fritsch

CONDES — TELEF. 2 2753 — A's 21 e 30
Meninas casadoiras
com Joseline Gael
Os acontecimentos de Espanha

IDEON — Telef. 2 6-83 — A's 21 e 15
CARAS FALSAS
filme policial
com **Richard Arlen** e **Virginia Bruce**

CAPITOLIO — A's 20 horas
O Misterio do X 94
com Tom Mix
15 episodios — 33 partes

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
A Guerra Civil em Espanha

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
A Pequena Rebelde
Charlie Chan em Xangai

TERRASSE — A's 21 Tel. 4091
A Pequena Rebelde
Charlie Chan em Xangai

ROYAL — Telef. 4 5037 — ás 21
OS DOIS REIS
O Homem e o Mar

JARDIM CINEMA — A's 20,45. — Tel. 4 3160
OS 39 DEGRAUS
O Barão Cigano

«Uma *Maquillage* Exagerada é Péssima para a Pele» — diz um Especialista

O Que E' Preciso Fazer

Por mais surpreendente que isso possa parecer, a Ciência provou que uma «maquillage» praticada constantemente, durante alguns anos, marca no rosto os estigmas da idade. E' procedimento pernicioso à beleza natural de um rosto de rapariga. Mas quando se restitui à pele, muito simplesmente, um elemento vital e rejuvenescedor chamado «Biocel» ela readquire ràpidamente a sua côr clara, a frescura e a beleza.

Este precioso Biocel, obtido de animais muito novos, segundo o processo especial do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, está agora contido no Crème Tokalon, Côr de Rosa. Aplicado à noite, antes do deitar, alimenta e rejuvenesce os tecidos, enrija os músculos flácidos do rosto durante o sôno. De manhã, V. Ex.ª aplica o Crème Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). E' branqueador, tónico e adstringente. Desta forma, a pele «maquillée» mais feia e um rosto estragado, adornam-se com uma nova e surpreendente beleza. Garantem-se óptimos resultados, porque, em caso contrário, reembolsamos o dinheiro.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, pode escrever para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende o mais depressa possivel.

CARMEN AMAYA
DESPEDE-SE HOJE DO
MARIA VICTORIA
NA REVISTA
FEIRA DE AGOSTO
O ADEUS SAUDOSO DA
PRINCEZA CIGANA

APOLO — O mais popular e o mais fadista espectaculo de Lisboa
HOJE — Duas sessões
O Chico do Intendente
Com o mais entusiasta e expressivo certame de fados á guitarra, por
MARIA DO CARMO TORRES
com 20 GUITARRISTAS TODOS «ASES»

Domingo, 25
Duas Sessões
VARIEDADES
ARRE, BURRO!

Vêr **MARIA MATOS**
interpretar «A BERNARDA» no AVENIDA
é ter a confirmação do que é um grande espectaculo a comedia hilariante e emotiva
A BERNARDA
Hoje: A's 9,45 Horas

CICLISMO

O «Premio do Outono» foi ganho pelo Sporting

Disputou-se hoje, pela segunda vez, o «Grande Premio de Outuno», organizada pelo Lusitano Club Ciclista.

Reservada a principiantes de 3.as e 4.as categorias, fazendo os primeiros 50 quilometros, e os segundos 30, o trofeu era atribuido ao clube que, no conjunto das duas provas, melhor se classificasse, contando para efeitos de «équipe» os dois primeiros chegados.

A prova deste ano reuniu um lote apreciavel de inscrições e foi ganha brilhantemente pelo Sporting, que se cotou primeiro, tanto individualmente, como por «équipes».

A corrida de 50 quilometros foi ganha por Aristides Martins, do Sporting, que fez 1 h. 27 m. E a seguir: Antonio Parente (Campo de Ourique), 1 h. 27 m. e 30 s.; Antonio Bartolomeu (Desportivo Cascais), m. t.; Caetano de Oliveira (Sporting), m. t.; Mario Santiago (Lisboa Ginasio), m. t.; José Pais Cabral (Sporting), m. t.; Rafael Correia (Lisboa Ginasio), m. t. e Antonio Portero (Benfica), 1 h. e 28 m.

Por «équipes»: 1.a Sporting; 2.a Lisboa Ginasio e 3.a Benfica.

Os 30 quilometros, destinados aos corredores de 4.as categorias, foram igualmente cobertos em primeiro lugar por um estradista do Sporting, Armando Francisco Branco, que gastou no percurso 1 h. e 7 m. Chegaram depois: Manuel Soeiro (Benfica), 1 h. 8 m.; Manuel Prudencio Almeida (Desp. Cascais), m. t.; José Ignacio Mendes (Sporting), 1 h. 8 m. e 30 s.; Alfredo Oliveira (Sporting), 1 h. 10 m.; Raul Silva (Rio de Janeiro), 1 h. 10 m. 30 s.; Americo Coelho (Sportivo Carcavelos), 1 h. 11 m.; Augusto Gonçalves (Desp. Cascais), 1 h. 12 m.

Por «équipes»: 1.a Sporting; 2.a Desp. Cascais e 3.a Benfica.

ATLETISMO

O «Torneio Popular»

Disputou-se hoje na pista das Salesias o «Torneio Popular de Atletismo», organizado pelo Benformoso Atletico Club. A organização foi deficiente e a inscrição fraca.

Até á hora a que fechamos esta noticia, os vencedores apurados são os seguintes:

80 metros.—Antonio Fontes, do Sintrense; *250 metros.*—Antonio Braz, do mesmo clube; *1.000 e 3.000 metros.*—Afonso Henriques, do Benformoso; *Saltos em altura.*—Frederico da Conceição, do mesmo clube; *Peso.*—Luiz Rodrigues, idem.

BASKET-BALL

A abertura oficial da temporada

A nova época de «basket» começou hoje com um interessante festival organizado pela Federação, no campo do Ateneu.

Os dirigentes federativos procuraram organizar um bom programa para que a entrega dos premios aos vencedores dos campeonatos de Portugal pudesse ser devidamente apreciado pelo publico.

Realmente o campo de Santo Amaro, apresentava um aspecto magnifico, dando-nos a indicação segura de que o belo desporto da «bola ao cesto» está longe de perder os seus adeptos.

Fernando Santos, o dedicado e prestigioso presidente da F. P. B. B., está interessado na organização de alguns jogos internacionais. Se este objectivo fôr conseguido, o «basket» vai ter uma época bastante movimentada.

Teremos tambem brevemente um grande torneio particular organizado pelo Campolide em colaboração com o Campo de Ourique.

Aberto o caminho das provas de iniciativa particular, têm-se seguido outras de maior envergadura como o torneio anual do Ateneu.

Os dois jogos que hoje se realizaram satisfizeram em absoluto.

O Benfica apresentou um cinco em que faltam alguns bons elementos que parece terem ingressado em outros clubes.

Por isso, não foi dificil ao Campolide, conquistar uma vitoria sobre o seu eterno rival. Na primeira parte o Campolide ganhava por 12-7. No segundo tempo o Campolide teve de novo vantagem obtendo um bom resultado 21-11.

Antes do segundo jogo procedeu-se á entrega das taças aos vencedores dos campeonatos nacionais União e Carnide.

O jogo Carnide-União, foi bem melhor que o anterior; o União apresentou o seu antigo jogador José Lopes. Na primeira parte registou-se um empate 12-12.

Na segunda parte, a luta foi bastante emocionante devido ás constantes oscilações do marcador. O Carnide com mais unidade e os santamarenses mais energicos conseguiram dar vibração á partida. O União venceu por 26-24.

As eleições nos Estados Unidos

WSHINGTON, 25. — O numero de eleitores inscritos para as eleições do dia 3 de novembro excede 55 milhões, numero que nunca fôra atingido na historia politica dos Estados Unidos. — (Havas).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Chegaram hoje do Funchal

os cadaveres dum oficial e dum soldado

Entrou a barra ás 15 horas o navio hidrografico «Cinco de Outubro», que traz a bordo os cadaveres do tenente de caçadores 7, Tudela Pereira e dum soldado da mesma unidade chamado Agostinho de Assunção, que faziam parte de uma companhia que foi ao Funchal, por ocasião dos acontecimentos que ali se deram ha tempos. O tenente Tudela morreu duma congestão e o soldado foi vitima dum desastre.

O «Cinco de Outubro» encontra-se fundeado em S. José de Ribamar e deve amanhã, ás 7 horas, ancorar no quadro dos navios de guerra, onde um rebocador irá buscar as urnas com os cadaveres dos dois militares, que ficarão depositadas na capela de S. Roque.

A's 16 horas realiza-se o funeral para o cemiterio do Alto de S. João. No prestito funebre encorpora-se uma companhia de caçadores 7, e deputações de outras unidades.

NOTICIAS DO ALGARVE

Festas religiosas

OLHÃO, 24.—Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se nesta vila a tradicional procissão da Senhora do Rosario, santa padroeira dos nossos pescadores, cerimonia que costuma ser muito concorrida de forasteiros.

Sindicato dos Maritimos

Na séde do Sindicato dos Maritimos realizou-se hoje uma importante reunião, a que assistiu o administrador do concelho, para se tratar de assuntos de interesse do mesmo sindicato.

Jogos Florais

FARO, 24.—E' já no proximo dia 31 que, no Gremio Popular de Faro se realiza o anunciado «serão de Arte», com um concurso de jogos florais, que está despertando grande interesse em toda a provincia.

Ao primeiro classificado será oferecida a tradicional «Rosa de Prata», devendo as produções ser entregues até o meio dia de 28 do corrente.

O juri será constituido pelo poeta dr. Candido Guerreiro, dr. Mario Lyster Franco e Alvaro de Lemos.

Emissões de T. S. F.

O Radio Condes, posto particular emissor de telefonia sem fios, após uma paragem para renovação do seu material, recomeça a funcionar na proxima semana, sendo o horario das suas emissões o seguinte:

Segundas-feiras, das 10 ás 11 e 55; terças-feiras, das 18 ás 19 e 55; quartas-feiras, das 20 ás 21 e 55; sextas-feiras, das 18 ás 19 e 55; sabados, das 10 ás 11 e 55.

Vão ser arrelvados os campos

do Estadio do Lima e das Salesias

Reuniu-se ontem á noite a direcção da Federação de Football, que tomou importantes resoluções.

O organismo maximo deliberou abandonar por completo o Estadio do Lumiar, não realizando aí quaisquer jogos das suas organizações. Esta resolução foi provocada pelas clausulas apresentadas pelo Barreirense.

A direcção resolveu tambem proceder imediatamente ao arrelvamento de dois campos: o Estadio do Lima (no Porto) e o campo das Salesias (em Lisboa).

Enquanto o campo das Salesias estiver a arrelvar, o Belenenses disputará os encontros que aí lhe competia jogar no Restelo ou na Tapadinha.

A Federação sancionou a escolha de Candido de Oliveira, feita pelo Conselho Tecnico, para o cargo de seleccionador nacional. Este, começará já na proxima quarta-feira a preparação da «équipe» nacional.

A direcção trocou ainda algumas impressões sôbre o projecto do campeonato das Ligas.

A Federação convocou para o treino da proxima terça-feira, em Carcavelos, os seguintes jogadores: Reis, Azevedo, Simões, Gatinho, Jurado, Serrano, Albino, Carlos Pereira, Gaspar Pinto, Faustino, João Correia, Mourão, Pireza, Soeiro, Pinga, Valadas, Nunes, Bernardo, Quirino João da Cruz e Rui Cunha.

A AGITAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 25. — A Policia secreta prendeu 25 membros da sociedade «Joven Cuba» e do Partido Agrario Nacional. Entre os presos contam-se Consuelo Hernandez, secretaria da «Joven Cuba», e mais duas mulheres. Na casa onde se efectuaram estas prisões foram encontradas, segundo informa a Policia, muitas espingardas, munições, dinamite e documentos que provam a preparação dum movimento revolucionario em que se encontrariam implicados alguns oficiais do exercito. — (Havas).

Melhoramentos locais

MOITA DO RIBATEJO, 23. — Começaram nesta vila os trabalhos de complemento da rêde de esgotos, que são pagos pela verba de 171.850$00 que ultimamente foi distribuido pelo Fundo de Desemprego á Camara Municipal desta vila.

Por 5$00

semanais todos podem adquirir relogios, jolas e pratas, com bonus pela lotaria

Peixoto & Jardim, L.da

Rua da Palma, 14-16 Telef. 2 8582

DÓMÚZ

É O REI DO ANIZ

E DE ENTRE AS PEROLAS ESCOLHEU "BURJACAS„

Molduras e Gravuras do melhor gôsto

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA Telefone 28229

Escola Civil de Aviação

A todos os interessados na obtenção dos seguintes «brevets»:

Piloto Aviador — 1.º grau — Turismo — Transportes públicos

Certificados de especialização — Acrobacia — Vôo de noite — Vôo sem visibilidade

Certificado de navegador — 2.a classe — 1.a classe

Serão facultadas pessoalmente ou por correspondencia todas as informações, com distribuição de bolelins provisorios de inscrição.

AERO COMERCIAL

Rua Actor Tasso, 36

Telefone 42421

LISBOA

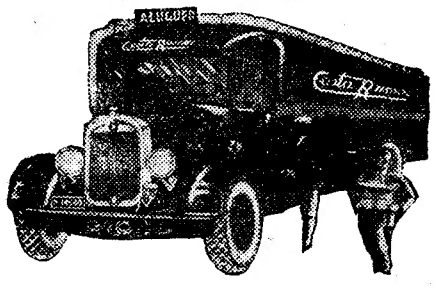
Nota importante — O material é constituido não por *planeurs* motorizados mas sim por aviões proprios á formação de verdadeiros pilotos, cujos *brevets* são reconnecidos oficial e internacionalmente.

O pessoal instrutor é formado por profissionais devidamente habilitados, de comprovado valor e seleccionados na nossa Aviação Civil, Naval e Militar.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao intendente) = **TELEF. 4 7063**



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais. Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854

Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

ADVOGADO

CASIMIRO CHAMIÇO

Rua Garrett, 74 s|l.

ESTORIL

BOM REFUGIO

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Apparments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino Apparments and rooms all with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Low prices. Espacious garden and garage.

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

D. Angelina Rodrigues de Paula

FALECEU

Manuel Rodrigues de Paula, José Antonio Rodrigues de Paula, mulher e filhos, Ana de Paula e Neves, marido e filhos participam o falecimento de sua mãi, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da sua residencia, Avenida Elias Garcia, 120, 1.º, direito, para o cemiterio oriental.

A COMEMORAÇAO DA TOMADA DE LISBOA

Inauguração de jardins e de monumentos

Foram descerrados na Camara Municipal os bustos dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar

(Continuação da 1.ª pagina)

tidades oficiais que compareceram em Santa Luzia, e muitos artistas, que conviveram com o mestre da «Lisboa Velha», pessoas da sua familia, artistas continuadores da sua obra, amigos de Lisboa e funcionarios da Camara.

O sr. presidente da Camara exaltou a obra de Roque Gameiro, e disse, a concluir:

«Roque Gameiro foi, dentre os nossos grandes pintores contemporaneos, talvez o que melhor e mais intensamente amou a capital. Aguarelista de esplendorosas qualidades, não se exagera afirmando que, para ele, Lisboa foi o mais sentido e constante tema de inspiração, tendo-nos deixado, em cartões luminosos e coloridos, uma valiosissima obra de documentação iconografica sôbre motivos historicos e arqueologicos olisiponenses. Não houve recanto, monumento ou jardim citadinos, lugar, sumptuoso ou humilde, de evocação e de beleza, que, através da magia dos seus pinceis privilegiados, Mestre Gameiro não reproduzisse com uma realidade tão forte que no quadro ficavam esparsos tambem a poesia e o sonho que se evolam das pedras velhas e dos sitios pitorescos de que Lisboa é tão prodiga.

Honrou-nos a Camara, ha dois anos, em conferir a Roque Gameiro uma das primeiras medalhas de oiro de Merito Municipal, afirmando, assim, publicamente, o seu apreço pela obra de um grande amigo de Lisboa e dum notabilissimo artista. Não póde já ele, infelizmente, receber esse merecidissimo galardão. E hoje é a sua memoria que evocamos ao dar o nme de Roque Gameiro a este jardim tão lisboeta que, no seu arranjo tão singelo e na vizinhança policroma que o Tejo lhe dá a certas horas, dir-se-ia já uma aguarela do Mestre em que esvoaçassem, á luz do entardecer, asas de gaivotas e velas brancas de falúas ribeirinhas.»

Na cerimonia tomaram parte o tenente Louro, administrador do Seixal, e duas bandas de musica desta vila.

O monumento a Rosa Araujo

Enfim, e ao cabo de tantos anos de divida sagrada, foi hoje inaugurado junto da avenida da Liberdade, o monumento a Rosa Araujo, com a presença das entidades municipais e camararias que tomaram parte noutras cerimonias.

O sr. general Daniel de Sousa referiu-se desta maneira ao grande paladino de Lisboa, do seculo passado:

«Não se trata dum acontecimento banal para os lisboetas a inauguração dum monumento a Rosa Araujo. Porque se a obra deste modesto e dedicado servidor da cidade não ficou escrita no bronze dos feitos heroicos ou nos anais das letras ou das artes, nem por isso merece menos a consagração publica e o direito á posteridade. E' que Rosa Araujo foi o realizador duma das iniciativas que ha sessenta anos mais apaixonou a população da capital:—a arrojada ampliação de Lisboa pela abertura duma arteria grandiosa que a embelezasse singularmente:—a Avenida da Liberdade».

O orador assinala que Rosa Araujo não foi apenas o animador das obras da Avenida. E diz:

«Foi na Camara Municipal, como seu vereador primeiro, como seu presidente depois, que Rosa Araujo mais trabalhou pelo desenvolvimento e progresso de Lisboa. Em 1872 a 1873 em 1876 a 1877, e, por fim, em 1879, no mais alto cargo de edilidade, Rosa Araujo prestou á cidade os mais relevantes serviços. O problema da viação nos velhos carros americanos sobre carris, resolveu-o ele por meio dum emprestimo em boas condições, conseguindo tambem, no primeiro biénio da sua actuação camararia, que o Parlamento elevasse a dotação do Municipio para quinze contos de réis. Depois, quando voltou aos Paços do Concelho como vice-presidente da vereação a que presidia o professor Luiz de Almeida e Albuquerque, votou as verbas necessarias ao saneamento da cidade, resolveu a questão dos mercados, entregando-se a Praça da Figueira a particulares. A ele, então, se ficaram tambem devendo os asilos municipais e as primeiras créches infantis, criando igualmente, nessa época, os talhos municipais contra o monopolio dos particulares».

Inauguração de melhoramentos publicos

As comemorações festivas do dia municipal foram iniciadas pela inauguração de alguns melhoramentos locais.

Funcionarios superiores da Camara, em cerimonias simples e com concorrencia popular, procederam á inauguração de chafarizes em varios pontos da cidade.

A's 9 horas, na esquina das ruas Cardial Mercier e Portugal Durão, ao Rego, freguesia de S. Sebastião da Pedreira; ás 9 e 30, na estrada da Damaia, junto ao Calhariz de Benfica; ás 10, na estrada de Chelas, freguesia do Beato; ás 11 e 40, no Alto de S. Francisco, freguesia de S. Mamede, e, ás 12, no beco do Salgueiro, rua da Fabrica da Polvora, freguesia de Alcantara.

Cêrca das 10 e 30 compareceram na calçadinha de Santo Estevão o sr. presidente da Camara, os vereadores da Comissão Administrativa srs. Alvaro Frade e Beires Junqueiro, o secretario geral da Camara dr. Silva Pinto, dr. Castelo Branco chefe da secção de limpeza, engenheiro Juda Ruah, chefe da repartição de engenharia, Ferreira de Andrade, secretario da presidencia, arquitecto Soares, engenheiro Nazaré de Oliveira, e outros funcionarios. Procedeu-se á inauguração do novo Balneario de Alfama, com magnificas instalações e material sanitario admiravel, grande melhoramento para o populoso bairro. Foi enorme a concorrencia de habitantes do bairro.

A's 11 e 30 procedeu-se na travessa do Salitre, com a presença das mesmas personalidades, á inauguração do novo posto de limpeza com parada de material.

Neste acto o vogal da Comissão Administrativa, sr Alvaro Frade, salientou o esforço da Camara no sentido de renovar progressivamente todos os serviços que se prendem com a higiene publica.

Nas oficinas industriais da Camara Municipal em Alcantara realizou-se uma sessão solene para inauguração da «messe» dos operarios das oficinas e armazens.

Compareceu toda a vereação, chefes de serviços, comandante dos bombeiros, representantes da U. N., etc.

O acto foi revestido de elevação e entusiasmo. Usaram da palavra o vogal da Comissão Administrativa sr. major Beires Junqueiro, que pôs em relevo o significado social e moral da cerimonia e fez um elogio rasgado do pessoal municipal dos serviços industriais.

Realizou-se depois um almoço, de operarios e funcionarios, tendo numa mesa de honra tomado parte os srs. vereadores, comandante da policia da Camara e dos Bombeiros, e outros, engenheiros e funcionarios superiores.

Durante o almoço falaram os srs. general Daniel de Sousa, vereadores Beires Junqueiro e Pereira Coelho, e o director das oficinas gerais engenheiros Mendes Leal.

A visita ao Castelo

Promovida pelo Grupo «Amigos de Lisboa», que esta noite inaugura as suas salas com a posse dos corpos gerentes, realizou-se esta tarde uma visita ao Castelo de S. Jorge, na qual tomaram parte, entre outros, os srs. engenheiro Vieira da Silva e Luiz Pastor de Macedo, presidente e secretario geral do grupo, acompanhados de entidades oficiais, artistas e arqueologos. Fôram visitados os vestigios da cêrca antiga, edificio, fortificações e monumentos de significado historico, e a igreja de Santa Cruz, onde se guardam curiosidades e documentos.

Bastantes pessoas acompanharam esta homagem cultural.

As sessões na Camara

Os bustos dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho

Foram hoje inaugurados solenemente na Camara Municipal os bustos dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar. Foi este o inicio das sessões comemorativas de hoje na Camara Municipal, e ás quais assistiu o venerando Chefe do Estado.

As salas da Camara, ás 16 horas, ofereciam já um belo aspecto com a presença do sr. ministro do Interior, vereadores, altas entidades oficiais, muito publico convidado especialmente e funcionalismo municipal

O adiantado da hora permite-nos apenas fazer referencia ás afirmações produzidas pelo sr. presidente da Camara Municipal.

Depois de se referir aos 10 anos de vigencia do Estado Novo e aos beneficios colhidos pela Nação em todos os sectores da actividade nacional, o sr. general Daniel de Sousa, interpretando o sentir unanime da cidade que é a cabeça do Imperio», disse:

«Inaugurando no salão nobre dos Paços do Concelho o busto do venerando e prestigioso Chefe do Estado, entende a Camara de Lisboa que atinge por completo o seu objectivo, homenageando a alta figura nacional que, mercê de invulgares qualidades de inteligencia, de tacto diplomatico e de acendrado patriotismo, tem imprimido á obra do Estado Novo a indispensavel e superior continuidade governativa. Ao sr. general Carmona, nobilissimo exemplo de sacrificado ao serviço do Bem Comum, devemos, na verdade, o equilibrio sereno e forte, o zêlo paternal e carinhoso com que, no balbuciar incerto do novo rumo, foi possivel reunir, num feixe de vontades firmes, as dispersas aspirações de todos os bons portugueses. A grande divida de gratidão que Portugal tem em aberto para com o sr. Presidente da Republica nunca poderá ser paga. A Cidade de Lisboa, prestando esta singela homenagem de sincero reconhecimento á respeitabilissima figura do ilustre Chefe do Estado, limita-se, pois, a exprimir, neste dia de festa citadina, um sentimento que enraizou bem fundo no coração de todos nós».

No acto da inauguração do busto do sr. dr. Oliveira Salazar, o presidente da Camara Municipal disse:

«Em certos momentos da Historia, as Nações necessitam de alguem que superiormente as oriente e com fortes faculdades de inteligencia, energia e decisão mantenha firme o patrimonio ganho pelo sacrificio das gerações anteriores. Podem num país agitar-se correntes de opinião cheias de sinceridade e de boas intenções. Mas os arrebatamentos de uns, a insensatez de outros, a imprevisão de muitos farão com que o desejo dos melhores resulte esteril ou mesmo prejudicial, se uma vontade resoluta se não levantar sobre o flutuar das paixões e, num exemplo de rara dedicação, num lampejo de genio, se prestigie, erguendo e prestigiando a sua Patria.

Foi assim que o sr. dr. Oliveira Salazar, revelado pela obra de regeneração financeira que havia tornado possivel a ressurreição de todas as actividades nacionais, assumiu, com o aplauso unanime dos portugueses, a chefia do Governo na Nação. De então para cá a envergadura do estadista insigne, que é já hoje uma grande figura internacional, não fez mais do que confirmar-se e ampliar-se. A ele se deve toda a arquitectura politica, economica e social do Estado Novo, como a ele se deve igualmente o prestigio de que Portugal disfruta no conceito das nações.

A actual comissão administrativa, colocando num dos salões dos Paços do Concelho o busto do sr. dr. Oliveira Salazar, quis que a gratidão da capital—cerebo e coração do país—para com o obreiro eminentissimo d nova Ordem Portuguesa, se patenteasse de forma bem expressiva aos olhos de todos.»

A' hora em que encerramos a edição do «Diario de Lisboa» está o sr. comandante Quirino da Fonseca pronunciando a sua conferencia erudita sobre a «Tomada de Lisboa». Seguir-se-ão as cerimonias da entrega de medalhas de ouro de merito municipal ao sabio professor sr. dr. José Leite de Vasconcelos, ao quimico francês M. F. Bunau-Varilla, e, de prata ao escritor sr. Joaquim Leitão, antigo inspector das Bibliotecas, Museus e Arquivos Municipais.

Barbosa & Costa, L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

O CÓRTE DE RELAÇÕ

Chegou hoje de

o encarregado de Negocio

Dois vapores russos des «tanks», aviões e viveres

A bordo do contra-torpedeiro «Douro» chegaram hoje a Lisboa, vindos de Alicante, os srs. visconde de Riba Tamega, encarregado de negocios de Portugal em Espanha, e Vasco Pereira da Cunha, consul geral de Portugal em Madrid, os quais abandonaram Alicante devido ao corte de relações diplomaticas entre os governos português e espanhol.

A viagem decorreu normalmente, com um tempo esplendido. Ao largo da base naval de Cartagena, em poder dos governamentais, o «Douro» passou, de noite, perto de um navio de guerra espanhol, cujo partido se desconhecia, e que tinha apenas um potente projector aceso.

Em Alicante embarcaram tambem, o sr. dr. Mendes Leal, antigo chefe do protocolo da Republica, que estava ha tempo em tratamento em Espanha; o sr. Lisandro de Macedo, comerciante em Madrid, e uma freira portuguesa que se encontrava num convento proximo de Almeria.

O «Douro» entrou a barra pelas 7 horas e amarrou, uma hora depois, a uma boia em frente do Arsenal.

Num rebocador da Armada, seguiram para bordo um funcionario superior do ministerio dos Negocios Estrangeiros, familias da oficialidade do «Douro» e das entidades que viajavam no navio e os representantes da Imprensa.

O sr. capitão de mar e guerra Aze-

A MARCHA DAS OP

Os nacionalistas e

até ao fim de

(Do nosso enviado especial)

TALAVERA DE LA REINA, 25. (Por via telegrafica).—As tropas do general Varela dedicaram-se durante o dia de hoje á «limpeza» das regiões que foram ocupadas ontem, para consolidar a linha da frente que ficou estabelecida após os combates que se travaram.

Está estabelecido o cerco a Madrid pelo norte, por oeste e pelo sul, que passa pelas seguintes localidades, a partir do sector de Avila: Pueblo de Guadarrama, Navas del Marquez, Robledo de Chavela, Chapineria, Aldea del Fresno, Villamanta, Navalcarnero, Casarrubios del Monte, Cedillo, Illescas, Yelles, Esquivias, Borox e Seseña, devendo estender-se até á margem direita do rio Jarama, a-fim-de cortar a estrada de Madrid a Aranjuez e as linhas ferreas de Madrid a Valencia e á Andaluzia.

Nas aldeias ocupadas ontem fizeram-se numerosos prisioneiros e foram encontradas no campo dezenas de mortos. Os habitantes dessas povoações fazem relatos identicos áqueles que se conhecem já doutras localidades, onde os marxistas têm praticado as maiores violencias. Sacerdotes, proprietarios e todas as pessoas conhecidas pelas suas idéas conservadoras foram presos, sendo uns fuzilados e outros levados para Madrid. Muitas residencias particulares e quasi todos os estabelecimentos foram saqueados e as igrejas destruidas interiormente pelos «vermelhos».

Ontem ás 16 horas, a aviação nacionalista fez calar a artelharia governamental. Os homens que guarneciam as

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2907
Gentilmente **Maria Emilia Ferreira, José Tovar de Carvalho** e **Armandinho**
Consumo—2$50
ENTRADA FRANCA

ES COM A ESPANHA

manhã a Lisboa

de Portugal em Espanha

mbarcaram em Alicante ara as tropas marxistas

Vedo Franco, comandante do «Douro» recebeu todos os visitantes com a sua costumada amabilidade, concedendo todas as facilidades.

O sr. visconde de Riba Tamega, dado o momento actual e a sua situação diplomatica, escusou-se a fazer quaisquer declarações á Imprensa.

Em Madrid, a vida piora dia a dia. A falta de viveres acentua-se. A' tarde, os milicianos batem ás portas das residencias particulares e pedem jantar... Tem havido mobilizações de tudo, até de colchões... Nas casas em que havia mais do que um por pessoa, os restantes foram levados para as trincheiras de defesa da capital. As «visitas» dos aviões nacionalistas apavoram a população e os milicianos. Foge tudo para o «Metro» no meio da maior desordem.

Nos ultimos dias da estadia do «Douro» em Alicante, chegaram ali dois vapores russos que desembarcaram «tanks» e aviões encaixotados, mantimentos e roupas.

Um desses vapores esteve atracado muito proximo do ponto onde se encontrava o «Douro».

Soube-se, nesse dia, que haviam chegado a Barcelona três vapores russos com carregamentos semelhantes, dizendo-se ainda que se estava a organizar nos portos do mar Negro uma expedição de 20.000 russos com destino á Catalunha.

AÇÕES MILITARES

trarão em Madrid

ta semana?

peças fugiram desordenadamente, desmoralizados pela violencia do ataque. O tempo, que se mantem optimo, facilita as operações. Em direcção á frente de batalha, passaram sôbre Talavera alguns trimotores nacionalistas que vão bombardear as posições governamentais na margem do rio Jarama. Ha a impressão de que as tropas nacionalistas entrarão em Madrid ainda esta semana.

A banda da Legião deu hoje um concerto na praça principal de Talavera, executando os hinos espanhois, português, italiano e alemão, no meio de grandes aclamações da multidão que se aglomerava no largo.

Chegaram hoje aqui seis camiões com roupas e generos provenientes da subscrição que foi aberta pelo Radio Club Português. São dois mil coletes, cinco toneladas de café, trezentos mil cigarros, peugas, mantas e numerosas garrafas de vinho do Porto, da Madeira e de Carcavelos, tudo no valor de 150 contos. Os coletes têm bordado no peito o nome de Portugal. Acompanharam esta remessa o director de Radio Club Português, sr. capitão Botelho Moniz, e os srs. Alvaro Jorge e Ricardo Henriques, da Emissora da Parede. Chefia a «équipe» de «chauffeurs» o sr. Alvaro Augusto Neves e vem tambem na comitiva o capitão medico dr. Pinto da Rocha.

Todo o material foi entregue no quartel general, onde o general Varela recebeu o capitão Botelho Moniz, agradecendo-lhe comovidamente o auxilio prestado aos feridos das tropas nacionalistas.

FELIX CORREIA

ENGLISH-BAR
O ponto de reunião da élite inglesa e portuguesa
R. Bernardino Costa, 42-44
Antiga Rua do Corpo Santo
Telef. 2 1669

A TERCEIRA JORNADA DO CAMPEONATO DE LISBOA

O Benfica rehabilitou-se, vencendo o Belenenses por 3 a 1

O Sporting bateu o Barreirense e o Carcavelinhos derrotou o Casa Pia

Realizou-se hoje a terceira jornada do campeonato de Lisboa de «football». Damos a seguir o relato critico dos três encontros hoje disputados com certo interesse:

Benfica, 3 -- Belenenses, 1

Jogo nas Amoreiras. Eis as linhas:

Belenenses — Reis; Simões e Martinho; Amaro Viegas e Gaspar Pinto (irmão do jogador do Benfica); Perfirio, Quaresma, Preto, Bernardo e Rafael.

O médio Rodrigues Alves não alinhou, em virtude de ter sido castigado pelo seu clube, por ter faltado ao jogo do passado domingo, sem justificação plausivel.

Benfica — Candido Tavares; Vieira e F. Costa; Baptista, Albino e Gaspar Pinto; Cardoso, Rogerio, Freire, Torres e Valadas.

Arbitro — Carlos Camilo.

Começou o jogo ás 15 e 2, com uma boa assistencia. Depois duma saída impetuosa belenense, concluída com uma boa cabeça de Preto, por alto, o Benfica atacou com entusiasmo, e a defesa de Belem concedeu «canto». Valadas marcou a penalidade com boa direcção, mas Viegas aliviou bem de cabeça. O Belenenses riposta, e o seu médio centro lançou bem Rafael, que teve um remate perigoso, mas por cima da trave. nuvens de poeira, que dificultam o trabalho dos jogadores. Depois dum bom «shoot», de Rogerio, que não chegou a Reis, o Belenenses lançou-se ao ataque, sob o comando de Bernardo. F. Costa fez-se aplaudir, pelas suas boas intervenções. C. Tavares executou a sua primeira defesa dificil.

Até ao quarto de hora, o jogo repartiu-se por ambos os campos.

Aos 20 minutos, um ataque do Benfica, pela esquerda, foi concluído com um centro de Valadas e Freire — o novel avançado centro — concluiu com um bom remate, que deu o primeiro ponto dos «vermelhos».

O Benfica de novo volta a carregar, tendo Rogerio, um «shoot» voltado sob as rêdes de Reis, que este defendeu com dificuldade.

A' meia hora de jogo, o Belenenses esteve prestes a obter o empate. Numa troca de passes entre Bernardo e Rafael, este ultimo teve um esplendido «shoot» ao canto direito da balisa que C. Tavares, com bastante dificuldade, desviou para fora.

A grande ocasião para o Belenenses surge na altura em que á bôca das rêdes — C. Tavares batido — Bernardo faz o mais dificil, que foi atirar a bola para fora.

Nos ultimos minutos do primeiro tempo, o Benfica colocou-se ao ataque, realizando boas jogadas, em que se distingue a asa direita.

Com o resultado de 1 a 0, a favor do Benfica, terminou a primeira parte.

A segunda parte

O Belenenses joga, agora a favor do vento, que sopra fortissimo.

Logo no primeiro minuto de jogo, constroem o 1.º «goal». Freire lançou Cardoso, e, este na posição de «of-side», centrou, fazendo Valadas o primeiro ponto.

Ainda é o Benfica quem continua a atacar, e depois duma serie de «falhanços» entre defensores e atacantes—á frente das redes belenenses — Rogerio tem um bom «shoot», que Reis defende com dificuldade. Mas um canto concedido por Vieira, e marcado por Perfeito, dá perigo para o Benfica, que a seguir se acentua, com a marcação de novo «canto» por Perfeito, desta vez recargado por Amaro, a colocar C. Tavares em apuros.

O Benfica regressa ao ataque. E aos dez minutos, conseguiu o seu terceiro ponto. O novo avançado centro lançou Valadas, este centrou para Cardoso, o qual rematou, dando aso a uma defesa de Reis para perto. Freire, sempre incansavel — acorreu prontamente e fez o 3.º «goal».

Ao quarto de hora, um incidente lamentavel, alterou o ritmo do encontro.

Vieira agrediu Preto com um pontapé, mas os dois jogadores, rapidamente separados, acabaram por se abraçar. Canuto, porém, não transigiu, e ordenou a expulsão de Vieira, ficando o Benfica reduzido a dez unidades.

A jogar apenas com quatro avançados — Torres ocupa o lugar de Vieira — o Benfica não se inferioriza demasiadamente, porque Gaspar Pinto, despendendo generosamente os seus esforços, joga por si e pelo interior

O Belenenses, contudo, toma por vezes ascendente, mas o seu ataque, a despeito do bom auxilio dos médios, tem jogado com pouca eficiencia, mormente por parte do avançado-centro e interior direito que não actuam dentro das habituais caracteristicas de rapidez e energia que tem caracterizado o jogo belenense. Perfeito, muito diligente, teve já ocasião de fazer um ponto para a sua «équipe», mas perdeu-a ingloriamente, fazendo subir a bola em demasiado.

Depois duma série de ataques do Benfica, o Belenenses organizou uma descida rapida, pela sua asa esquerda, e fez o seu ponto de honra, por intermedio de Bernardo, com um remate bem dirigido a um canto, a que C. Tavares se lançou inutilmente.

O entusiasmo reentrou nas desanimadas hostes belenenses, mas o tempo escasseava para um melhor resultado.

E, deste modo, o desafio acabou com o resultado de 3-1, e o Benfica ao ataque.

O Benfica mereceu o resultado. Marcou superioridade. Não cedeu — quando actuou apenas com dez elementos. Os seus melhores homens fôram. Vieira (enquanto jogou), Albino, Gaspar, Rogerio, Cardoso, e o novel avançado Freire, que a despeito de demonstrar poucos conhecimentos tecnicos afirmou grande combatividade.

No Belenenses sobressaiu o trabalho de Reis, Simões, Amaro, Viegas, Bernardo e Perfeito. A arbitragem de Canuto, muito boa.

Sporting, 5 -- Barreirense, 0

Jogo no Estadio do Lumiar. Eis as linhas:

Barreirense:—Verissimo; Pascoal e Leonel; Lima, Baptista e Carvalho; Raul Jorge, Ferreira, Moreira, Marques Silva e Piçarra.

Sporting:—Azevedo; Jurado e Serrano; João Correia, Alcobia e Faustino; Mourão, Piresa, Soeiro, Lopes e João da Cruz.

Arbitro:—Manuel Marques.

Nos momentos iniciais, os dois estudam-se, e jogam sem grande convicção. Tarda mesmo um pouco que chegue a primeira fase de entusiasmo, provocada por um remate de Alcobia, a seguir a um «corner» e recarga do mesmo jogador, salva milagrosamente.

Aos 25 minutos, o Sporting avança pela esquerda. Soeiro, no lugar dum interior, procura acercar-se das redes, sofrendo uma carga, rude mas leal, dum adversario. Assinalou o arbitro a grande penalidade, que Piresa converte.

No minuto seguinte—2-0. Um «goal» brilhante e vistoso de Soeiro, que remata, sem deixar cair no solo, uma bola que lhe fora passada da rectaguarda.

A' meia hora, o Sporting beneficia dum golpe de sorte: Azevedo saira a uma bola; Serrano antecipou-se e entrou de cabeça; apanhou, porém, mal o esferico e este escapou-se-lhe para as balisas desertas, saindo no entanto junto ao poste vagarosamente, ante a arrelia natural dos donos da casa....

Pessada esta fase de perigo, o Sporting voltou á carga, Piresa, recolhendo um «passe atrazado de João da Cruz, na emenda dum remate falhado, coloca novamente a bola nas redes: 3-0.

E' ainda do mesmo jogador o quarto ponto, rematado de longe, inesperadamente a colher de surpresa o guarda-redes seu conterraneo.

O Barreirense não acusa o toque e um bom remate de Piçarra é mesmo repelido, por Azevedo, a soco, com dificuldade, para «corner»—que marcado não resultou.

E com o «score» de 4-0 a favor dos «leões», a atestar a sua superioridade, termina o primeiro tempo.

A segunda parte

No inicio do segundo tempo, o Sporting parece tranquilo com o resultado já conseguido e consente que os adversarios equilibrem um pouco o jogo. Registam-se de ambos os lados algumas boas oportunidades perdidas.

Aos 21 minutos, o Sporting eleva, porém, o «score» para 5-0. Um «corner» de Cruz, marcado com boa conta, proporciona a Mourão um remate sereno e oportuno, de cabeça, ante a impossibilidade da defesa contraria, que facilita o ponto.

Depois, o jogo, que nunca atingiu brilhantismo, decaiu ainda mais. O proprio ataque «leonino», que, até ao intervalo, fôra «amo e senhor» do terreno, desuniu-se, talvez menos interessado na luta.

E o jogo termina com o resultado de 5-0, a favor do Sporting.

O resultado parecendo demasiado expressivo, reflecte no entanto, com justiça, a superioridade demonstrada pelos vencedores, que encontraram pela frente um ««onze» incapaz de lhes poder dar replica.

Carcavelinhos, 4 -- Casa Pia, 1

Jogo no Restelo. Eis as linhas:

Carcavelinhos—Madueño; Justo e Pinho; Prazeres, Rita e Oliveira e Silva; Pratas, Quirino, Tomaz, Farinha e Humberto.

Casa Pia—Armando Jorge; Soares e Justiniano; Carmo, Duartino e Costa Santos; Ramos Dias, Vaz, Antonio da Luiza, Sergio e Frazão.

Arbitro—Ilidio Nogueira.

O desafio começou ás 15 e 11, apresentando o campo regular assistencia.

O primeiro quarto de hora foi fertil em boas jogadas, pois tanto o Casa Pia como o Carcavelinhos tiverm ocasiões de marcar.

Decorriam 25 minutos quando o Carcavelinhos, numa descida, conseguiu obter o primeiro «goal» numa altura em que a sua «équipe» estava sendo dominada. Rita, com um pontapé longo, passa a bola a Pratas, que se internou, e, com um «bico», fez o 1.º ponto—apesar do «keeper» casapiano ter tentado a defesa.

O Casa Pia está em tarde infeliz, pois Ramos Dias, com um remate forte que esbarou no poste, perdeu de novo um ponto certo

Neste quarto de hora final, as jogadas de emoção são frequentes, e ambos os guarda-redes têm muito trabalho. O jogo, duma maneira geral, tem sido agradavel.

No ultimo minuto, os casapianos fizeram uma boa avançada, que terminou com um remate defendido para Justo, e Antonio da Luiza, na recarga, estabeleceu o empate—1-1, acabou a primeira parte.

A segunda parte

Nas primeiras jogadas, Antonio da Luisa, depois de ter driblado Justo, rematou fortissimo, mas Madueño defendeu para «canto».

Aos 6 minutos, o Carcavelinhos, numa avançada conduzida pela esquerda, fez o 2.º «goal». Quirino tem um remate que esbarra no poste, e Tomaz faz o ponto com um belo remate rasteiro.

Decididamente, o grupo do Restelo não se encontra em maré de sorte, porque tem posto — quasi que consecutivamente — em perigo as rêdes alcantarenses, sem resultado pratico, em virtude dos seus avançados perderem todas as oportunidades.

A linha média do Carcavelinhos desenvolve um jogo puoco eficaz.

O Carcavelinhos tem atacado, agora, com certa insistencia. Aos 24 minutos, Pratas, num ataque pela direita, remata rasteiro, construindo o terceiro ponto. Foi um «goal» bonito — proveniente dum ataque bem ordenado.

Nos ultimos minutos, o Carcavelinhos tem atacado, e o Casa Pia dá a impressão da «équipe» se encontrar cançada pelo esforço desenvolvido.

Aos 40 minutos, o Carcavelinhos consolidou o triunfo, marcando Tomás o 4.º goal, em conclusão a um passe da esquerda.

Com 4 a 1, a favor do Carcavelinhos, terminou o encontro, em que se distinguiram nos vencedores—o trio defensivo, Quirino e Tomás—e nos vencidos—Soares, Justiniano, Costa Santos, Sergio e Antonio da Luisa.

Categorias Inferiores

Nas Amoreiras, o Benfica bateu o Belenenses, em 2.as, por 3-1, e perdeu em reservas por 4-0.

No Restelo, o Casa Pia ganhou em 2.as por 1-0, e o Carcavelinhos venceu em reservas por 3-1.

No Lumiar, o Sporting derrotou o Barreirense, em 3.as, por 5-0, e empatou 1-1, em reservas.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

Dr. Torrado da Silva
R. Silva Carvalho, 88-3. 1.º
Consultas todos os dias das 4 ás 7 da tarde
Telefone 4 9813

Informações
AGENCIA ESTEVES, SUC. A MAIS ANTIGA, OPTIMAS REFERENCIAS. NÃO CONFUNDIR COM IMITADORES. R. CONCEIÇÃO DA GLORIA, 73, r/c. TELEF. 2 5809.

Pensão Francesa
Recomenda-se pelo seu asseiosita em sitio higienico, bom tratamento.
Tel. 2 4457
R. Anchieta n.º 5 (Chiado

5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotacias prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Souza Torrcais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26503.

MAPLES
Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90$00 vende o fabricante
R. Alves Correia, 55

Não comprem
JOIAS sem ver os preços **BARATISSIMOS** porque vende a Ourivesaria **Correia & Moura, L.da. Rua de S Paulo, 186,** proximo a Casa da Moeda.

Laboratorios Fotograficos do Amador
Cais do Sodré, 24 — LISBOA
Encarrega-se de todos os trabalhos de reportagem. Casamentos, Pic-nics, Jantares, Lunchs, Saraus, passeios, etc., em Lisboa e Provincia. Pedidos pelo tel. 2 5221

MAPLES
Desde **125$00** de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO**, Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 6550.

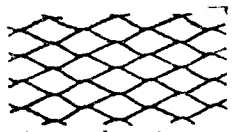
Ensina-se
a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas. — Rua do Jardim á Estrela, 25 r/c., dir.

NÃO DÊ QUALQUER ABRIGO AO SEU CARRO

Escolha uma garagem onde tratem o seu carro com o mesmo cuidado e desvêlo com que V. Ex.ª o trataria se possuisse uma garagem sua. O nosso serviço é duma perfeição inexcedível.

LISBOA GARAGEM
Rua Rodrigues Sampaio, 142 a 150
LISBOA Telf. 46861

METAL DISTENDIDO



para cimento armado, estuque e tabiques
CASA LINO
103 — R. BACALHOEIROS — 115
Telef. 21374/5 LISBOA

Frutaria Bristol
Lagostas vivas e cosidas aos melhores preços
TODOS OS DIAS
R. Eugenio Santos, 57

NOVO ESMALTE SINTÉTICO
"TEOFLUX"
APLICAVEL A PINCEL OU À PISTOLA.—RECOMENDADO EM TODOS OS TRABALHOS DE RESPONSABILIDADE E QUANDO SE REQUEREM PINTURAS COM BOM ACABAMENTO E PARA DURAÇÃO
Tintas Esmaltes Lacas e Vernizes
TEOFLUX TEOLIN
Casa das Tintas
SOC. NACIONAL DE PRODUCTOS SINTÉTICOS, LDA.
11, Rua de S. Paulo, 13
LISBOA
Especialistas em artigos para pinturas e decorações
LIXAS "TEOFLUX" PINCEIS
HAVAS

CASA-VIOLA
vendeu ontem o 2. premio
7963 ... 30 contos
Bilhete numero certo todo vendido em decimos ao balcão. Assim como os numeros 7961 a 7980 recebidos directamente da Santa Casa.
A' venda as seguintes lotarias:
A 31 do corrente e a 7 — 14 — 21 — 28 de Novembro, 1.º premio
300 contos

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quartos a	42$50
Quintos a	34$00
Decimos a	17$00
Cautelas a	8$50

E para a grande
LOTARIA DO NATAL
A 24 de Dezembro, 1. premio
6:000 CONTOS

Bilhetes a	1.600$
Meios a	800$
Quartos a	400$
Decimos a	160$
Vigesimos a	80$
Cautelas a	11$

Guarda-se bilhetes para sociedades
Pelo correio mais 1$50. Pedidos a
Caetano Ferreira Viola
67, R. da Assunção, 69 — LISBOA
Junto á R. Augusta Tel. 2 4647

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul
Para
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
OS PAQUETES
"Lipari,,, em 7 de Novembro
"Aurigny,,, em 24 de Novembro
"Massilia,,, (paquete de luxo extra-rapido) em 26 de Novembro

Linha do Norte da Europa
Para
Bordeus e Havre
"Kerguelen,,, em 2 de Novemb.
Para
Havre
"Jamaique,,, em 13 de Novembro
Para
Bordeus
"Massilia,, em 15 de Novembro

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

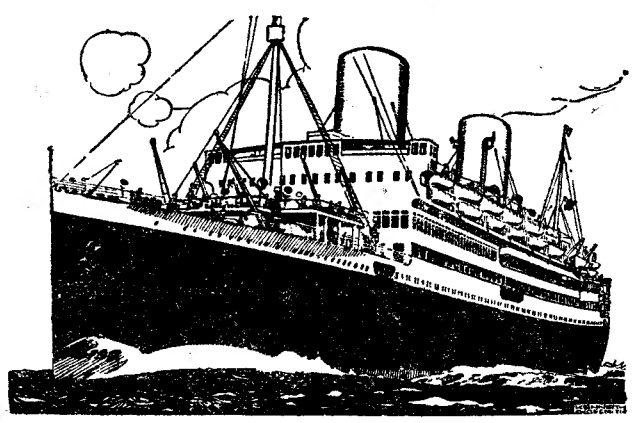
Linha da Costa Ocidental de Africa
Para
Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Pointe-Banda, Port-Gentil e Libreville.
"Fort de Troyon,, em 2 de Novembro.
"Casamance,, em 30 de Novembro.
Para
Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala Lagos-Apapa.
"Fort-Lamy,, em 8 de Novembro.
"Fort de Vaux,, em 7 de Dezembro.

Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ASTURIAS	3 de Novembro
ALCANTARA	17 de Novembro
HIGHLAND BRIGADE	27 de Outubro
HIGHLAND PATRIOT	11 de Novembro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ARLANZA — 31 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Londres
HIGHLAND MONARCH — 2 de Novembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

QUAL DEVE PREFERIR?

Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12— (Chiado).

A marca que marca ha 80 anos

A' venda nas boas relojoarias e ourivesarias

PURGANTE
LAXANTE
IDEAL PARA TÔDAS AS IDADES
PURGOLEITE
COM SABOR DE CONFEITO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATORIOS
RAÚL LEITE
Depósito: — R da Prata, 208, 2.º
LISBOA
HAVAS

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mafra, D. Heloisa Moreira de Almeida de Magalhães Colaço, D. Maria dos Prazeres de Malafaia Palma de Vilhena, D. Maria Antonia de Palma Mourão, D. Matilde Rosado de Salreu Meneses, D. Maria Tereza Casal, D. Lidia de Jesus Fonseca Pedroso, D. Elvira dos Santos Martins e D. Maria Luiz Gomes.

CLUB BRASILEIRO

Continua a ser aguardado com verdadeiro interesse no meio mundano o grandioso baile seguido de ceia que se realiza nos salões deste clube na noite de 31 do corrente, para inicio duma nova e brilhante epoca de festas.

O sr. embaixador do Brasil digna-se assistir a esta festa.

A distribuição dos bilhetes é feita na secretaria, impreterivelmente, até ao dia 28.

Comboio de excursão a Tomar e Santarem, no domingo, 1 de novembro, organizado pela C. P.

Visitar Tomar e Santarem num dia é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo 1, organizando um comboio de Excursão ao preço de 20$00 em 3.ª classe e 27$50 em 2.ª. Marcação 2$50.

Partida de Lisboa-R. pelas 7,30. Chegada a Tomar pelas 9,50, represso pelas 14,30. Chegada a Santarem pelas 15,35, regresso pelas 21,20. Chegada a Lisboa-R. pelas 22,40. (Ver horario definitivo no cartaz).

O comboio terá paragem em Olivais, Sacavem, Alhandra, V. Franca e Entroncamento para embarque e desembarque de passageiros.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo. Estação do Rossio, 1.º. Telefone 2 4146.

Inscrição na Informações da Estação do Rossio, 1.º.

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Acaba de sair o n.º 382 desta conhecida revista de automobilismo e turismo, de cujo sumário destacamos: Grande reportagem tecnica do XXX «Salon» automovel de Paris; como Nuvolari venceu no Grande Premio da America; O II Circuito motociclista da Povoa de Varzim; o Rallye ao Estoril; o Calendario automobilista internacional de 1937.

Publica tambem as estatisticas do registo de viaturas automoveis e motos no mês de setembro de 1936.

Festas associativas

Na Academia 1.º de Setembro de 1867 realiza-se no primeiro domingo de novembro um interessante festival.

Nessa noite serão distribuidos brindes e o salão nobre encontrar-se-á engalanado.

O festival será abrilhantado pela orquestra privativa do Gremio Lirico.

Federação Espirita Portuguesa

O sr. coronel Faure da Rosa realiza, na Federação Espirita Portuguesa, na rua da Palma, 251 a 263, no proximo domingo, pelas 15 horas e 30, uma conferencia subordinada ao titulo «Mediunidades celebres: (I) — Pascal Forthuny».

Homenagens a Vitor Silva

Organizadas por uma comissão de admiradores realizam-se hoje e amanhã, na Sociedade Musical 1.º de Maio, da Agualva, varias festas de homenagem ao jogador internacional Vitor Silva. Na noite de hoje será entregue ao exjogador do Benfica um objecto de arte, oferta dum grupo de amigos.

DE LUTO

D. Angelina Rodrigues de Paula

Na casa da sua residencia, avenida Elias Garcia, 120, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Angelina Rodrigues de Paula, mãi dos srs. José Antonio, Manuel e D. Ana Rodrigues de Paula e sogra do sr. dr. Manuel de Morais Neves, professor do Liceu de Gil Vicente.

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da morada acima indicada, para o cemiterio oriental.

Alfaiataria AGUIA 1935

DEPÓSITO DE LANIFICIOS
MARCA REGISTADA
Telefone 2 0581

ACABAMOS DE RECEBER O MAIS SURPREENDENTE SORTIDO EM FAZENDAS PARA SOBRETUDOS

MILHARES DE PANOS Á ESCOLHA EM FAZENDAS PARA FATOS COM REDUÇÃO DE 30 A 40 %.

Direcção técnica de um hábil artista diplomado em corte moderno

R. da Madalena, 202, 1.º
Junto á Praça da Figueira

"ECONOMIZADOR ANZA" para AUTOMOVEIS

Não sendo possivel responder a todos os nossos clientes, rogamos o favor de sempre que tenham que fazer os seus pedidos, os façam acompanhar da medida da JUNTA do tubo do carborador.

SOCIEDADE NACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, L.DA
(Secção Anza)
R. dos Correeiros, n.º 28, 1.º, Esq. — Lisboa
RECAUCHUTAGEM CAMÕES L.DA
R. Duque Saldanha, n.º 318 — Porto

serviço FORD

Novo progresso

A partir da próxima segunda-feira, dia 26, os Ex.mos Srs. Proprietários de Carros e Camiões Ford beneficiarão de mais uma vantagem:

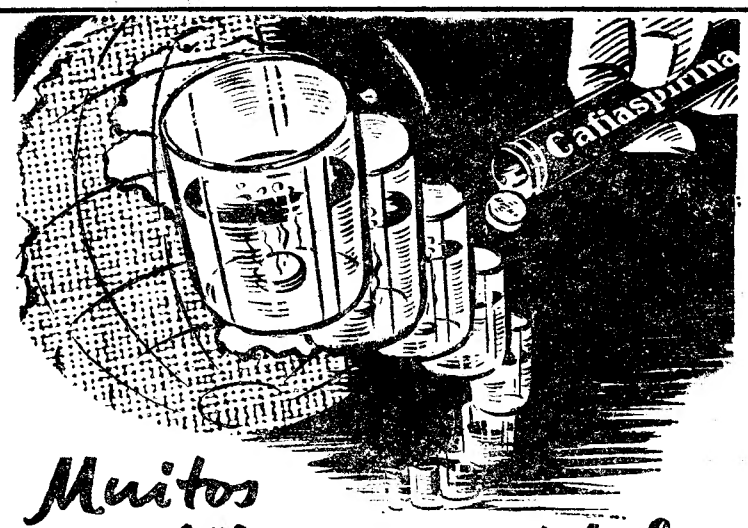
Qualquer que seja a hora do dia ou da noite em que tragam os seus automóveis às nossas oficinas, tê-los-ão prontos no dia seguinte de manhã.

Êste progresso abrange todos os serviços normais de mecânica bem como a importantíssima novidade do Serviço Ford — a troca de motores cansados por motores reconstruídos e garantidos, por menor custo do que uma equivalente reparação.

Rápida assistência

Privilégio do fordista

FORD LUSITANA — Parque Eduardo VII



Muitos remédios num só tubo

São 15 os comprimidos de Cafiaspirina contidos na conhecida embalagem original.

Cada um deles actúa sôbre muitas espécies de dores. A Cafiaspirina é o remédio mundialmente empregado contra dores de cabeça, de dentes, de ouvidos, etc.. Milhões de pessoas a tomam no início dum mal-estar. Em milhões de lares existe na farmácia caseira, no lugar de honra. Siga êste exemplo adquirindo um tubo de Cafiaspirina.

Quanto mais depressa se reage contra o mal, menos êle **dura** e mais cêdo volta a boa disposição

BAYER

Cafiaspirina

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas preparam a ofensiva contra a Catalunha

para os primeiros dias de novembro proximo

PARIS, 25.—No jornal «L'Oeuvre», a senhora Tabouis anuncia que, segundo noticias de origem britanica, estaria planeada uma ofensiva de grande envergadura contra a Catalunha, a qual se deveria desencadear entre 3 e 4 do mês proximo. Segundo aquela jornalista, os nacionalistas teriam recebido durante as ultimas semanas 112 aviões de bombardeamento e de caça, e dispõem, além disso, de importantes contingentes de infantaria e navios de guerra com capacidades serias de combate. O plano seria realizado da seguinte forma: «Barcelona seria alvo dum ataque aereo violentissimo; simultaneamente desenvolver-se-ia uma acção militar ao longo das costas da Catalunha, com o fim de cortar as comunicações ferroviarias entre o litoral e o interior da provincia de Barcelona e estabelecer concentrações de tropas nacionalistas junto á fronteira francesa dos Pirineus» —(Havas)

Varios exitos nacionalistas

CORUNHA, 25.— «Radio-Corunha» comunicou o seguinte na sua emissão da madrugada: «No sector de Aragão um destacamento inimigo tentou atacar a estrada de Yebra. As forças nacionalistas de Jaca obrigaram-no, porém, a retirar, deixando 5 mortos e 700 cabeças de gado. Na frente de Guadalajara os governamentais atacaram o Monte de Santa Cristina, mas foram repelidos com muitas baixas.

Uma coluna de mineiros, vinda de Avilés, procurou cortar as comunicações entre Oviedo e Monte Naranco. As tropas do general Aranda contra-atacaram, fizeram muitos prisioneiros e apreenderam muitas armas, munições e duas peças de 105. Na Frente Sul não houve alteração. No sector do Centro continua o avanço sôbre Madrid. Confirma-se a tomada de Seseña, Esquivias e Borox. As forças governamentais, vindas de Madrid em camiões, quizeram contra-atacar neste ultimo ponto, mas foram repelidas. Deixaram abandonados no terreno do combate mais de 300 mortos entre os quais muitos oficiais. Os governamentais abandonaram tambem muito material. Fizemos muitos prisioneiros, entre os quais se encontraram raparigas obrigadas pelos marxistas a prestar serviço na frente de combate. A nossa aviação mostrou grande actividade em todas as frentes, bombardeando os pontos de comunicação e as concentrações do inimigo. A artelharia anti-aerea derrubou um avião governamental perto de Espinosa e outro na frente ao norte de Burgos».—(Havas).

Vôo de aviões nacionalistas sôbre a capital

CORUNHA, 25.—«Radio-Corunha» anuncia que uma esquadrilha de aviões nacionalistas voou sôbre Madrid no momento em que desfilava nas ruas um batalhão de milicianos: «As sereias deram o alarme e o panico foi indescritivel. Os milicianos e a multidão tentaram buscar refugio na estação do Metropolitano da Puerta del Sol com tal precipitação que ficaram feridas muitas pessoas. A Imprensa de Madrid comenta o incidente e recomenda calma e disciplina para evitar a repetição de casos semelhantes. Uma manifestação composta por mais de 30.000 mulheres foi ao Ministerio do Interior, a-fim-de pedir a rendição da capital. A Policia dispersou esta manifestação».—(Havas).

O cerco de Oviedo

MADRID, 25.—Um comunicado oficial sôbre a Frente Norte Noroeste diz que foi restabelecido o cerco de Oviedo.—(Havas).

Glorificação de Aranda e Moscardó

BURGOS, 25.—O governo nacional espanhol propôs o general Aranda e o coronel Moscardó para Gran-Cruzes de San Fernando.—(Havas).

As obras de arte do Escorial

MADRID, 25.—Chegaram a esta cidade muitas obras de arte que estavam no Mosteiro do Escorial e que são postas a salvo dos riscos da guerra. Estas obras de arte estão sob a protecção da Junta do Patriotismo, criada no começo do movimento. As riquezas artisticas do Escorial têm um valor inestimavel.—(Havas).

Atentado contra o consul espanhol

ORAN, 25.—O consul de Espanha em Sidi-bel-Abbes, Mallol, foi alvo dum atentado. Foi agredido violentamente na cabeça, quando entrava num café, por dois individuos que tentaram metê-lo á força num automovel. O consul conseguiu escapar aos agressores que fugiram, disparando sôbre as pessoas que acudiram, sem atingir ninguem. Foram presos uns individuos por suspeita de serem os autores do atentado.—(Havas).

Comentarios dos jornais franceses

PARIS, 25.—Os jornais comentam demoradamente a decisão russa e o gesto de Portugal. O primeiro destes acontecimentos é considerado gravissimo, mas a maioria dos jornais espera que a Russia conservará uma atitude prudente e não levará as coisas ao extremo.

«Le Matin» e «Le Journal» dizem que a Russia recuou quando decidiu não abandonar a Comissão de Londres. Este ultimo jornal escreve: «Teriam compreendido os sovietes que se fôssem até á rotura completa, veriam formar-se um bloco resolvido a manter a neutralidade?».

O «Echo de Paris» diz que se trata de um «bluff». Referindo-se ao gesto de Portugal, acha que este torna legitimo o fornecimento de armas aos insurrectos.

«L'Oeuvre» mostra-se inquieta, pois supõe que «a decisão portuguesa deve presagiar o proximo reconhecimento oficial do governo de Burgos pelos governos de Berlim, Roma e das republicas sul-americanas».—(Havas).

A Imprensa alemã elogia a decisão de Portugal

BERLIM, 25—A Imprensa alemã continua a atacar a Russia por causa da sua atitude na Comissão de Londres e, por outro lado, aprova completamente a decisão de Portugal cortando relações com o governo de Madrid.

«Caiu a mascara a Moscovo—declara o «Berliner Boersen Zeitung»—Mete-se pelos olhos. O eco não se fez esperar. A rotura de relações diplomaticas entre Lisboa e Madrid deve ser imitado por outros Estados, sobretudo pelas republicas sul-americanas. O cinismo russo chama a atenção do Mundo. Os sovietes preparam a transição para a intervenção declarada na guerra-civil espanhola».

O «Berliner Tageblatt», acha que Moscovo se colocou em situação delicada na Comissão. Furta-se a respeitar os compromissos que tomou mas continua a assistir aos trabalhos da comissão a que compete exactamente fiscalizar a execução dos compromissos de neutralidade. «A marcha dos trabalhos da comissão—diz o jornal—está dependente da atitude de Moscovo».—(Havas).

Como a Imprensa madrilena vê a atitude dos sovietes

MADRID, 25.—O jornal oficioso «Claridad» publica os seguintes comentarios á nota russa entregue á comissão de não-intervenção em Londres: «Temos um amigo grande e generoso que levou até ao extremo o respeito pelos seus compromissos. Em breve ficará equilibrado o poder das nossas forças terrestres e aereas. O proletariado espanhol jura mostrar-se digno da fraternidade indissoluvel que lhe ofereceu o proletariado sovietico».

Por seu lado o «Mundo Obrero» escreve: «A U. R. S. S. não podia conformar-se com o conceito fatalista da diplomacia francesa e continuar na comissão de Londres, permitindo que a vida do nosso povo e a paz europeia estivessem expostas ao fascismo internacional. Agora, depois da ultima nota russa, todos os paises amigos da Espanha e da Democracia podem acudir-nos».

O jornal «Informaciones» diz: «Não se pode dizer que a decisão de Moscovo seja precipitada nem que dê origens a conflitos. A U. R. S. S. procedeu correctamente pois nem sequer abandonou a comissão de Londres». No final do seu artigo este jornal pregunta: «Que farão agora a França e a Inglaterra? Prosseguirão na sua politica que, praticamente vai contra o governo espanhol e é uma politica suicida para aquelas nações, ou abrirão os olhos perante as graves realidades?»—(Havas).

Um telegrama do governo argentino

BUENOS AIRES, 25.—O governo mandou um telegrama ao ministro dos Estrangeiros de Madrid a mostrar a sua satisfação pelo começo de execução dado aos seus principios, deixando partir em primeiro lugar as mulheres e as crianças, refugiados na embaixada de Madrid. No telegrama do governo argentino ás restrições do direito de asilo nem o reconhecimento dos factos consumados e consentidos pelo governo de Madrid.—(Havas).

As conversações germano-italianas

MUNICH, 25.—O conde Ciano, ministro dos Estrangeiros italiano, leu aos representantes da Imprensa a seguinte declaração sôbre os resultados das conversações que teve durante a sua estada na Alemanha:

—Os governos alemão e italiano manifestam o seu desejo de trabalhar a favor da obra da paz e de construção e afirmam a vontade de colaborar na criação de garantias de segurança consentaneas com um pacto de segurança para a Europa Ocidental. A Italia e a Alemanha permanecerão em contacto intimo no que respeita ás atitudes respectivas perante a S. D. N. Durante as conversações, verificou-se que a politica de ambos os paises teve resultados positivos a favor da Austria.

Sôbre a situação em Espanha ambos os paises, embora não reconheçam o governo de Burgos, estão de acôrdo em registar que o governo do general Franco é apoiado pela maioria da população dos territorios ocupados. Ambos os governos mantêm o principio de não-intervenção. A Alemanha e a Italia afirmam a vontade comum de defender a civilização europeia. Os governos desenvolverão o intercambio cultural entre ambas as nações.

As relações comerciais italo-germanicas relativas á Etiopia ficaram regularizadas. Todos estes pontos foram registados numa acta redigida no final das conversações.—(Havas).

A SITUAÇÃO NA BELGICA

Foi preso em Bruxelas

o chefe do partido rexista

Leon Degrelles, chefe do Partido Rexista belga

BRUXELAS, 25.—Foi hoje preso Leon Degrelle, chefe do partido «rexista». — (Havas).

O dia de hoje em Bruxelas

BRUXELAS, 25.—O que farão hoje os «rexistas» em Bruxelas? E' uma incognita, cuja resposta exacta não é possivel prever. Estavam marcadas para hoje duas manifestações distintas. A primeira é a chamada cerimonia dos «antigos combatentes do Yser» e consta, principalmente, duma parada a que assiste o rei. A outra consistia numa concentração de elementos «rexistas», com caracter politico. O governo só proibiu esta ultima manifestação. E' claro que a primeira não poderá ter a imponencia esperada, visto que as ruas de acesso ao parque de Wyngaard, local escolhido para a concentração, estão encerradas ao transito.

Só para a tarde se podem recear surpresas. Entretanto, a atmosfera desanuvia. Ha numerosos «rexistas» reunidos em Bruxelas, mas é impossivel avaliar o seu numero exacto. Apesar das recomendações feitas aos «rexistas» pelos seus chefes para que não se apresentem armados, receia-se a eventualidade de desordens.

Os antigos combatentes, por seu lado, mostram-se descontentes por verem prejudicada a magnitude da manifestação e publicaram uma nota dizendo que a parada comemorativa do Yser constituia uma tradição belga —

Não parece, por outro lado, que as forças da esquerda provoquem desordens. Supõe-se que se limitarão a ocupar as suas sédes para evitarem assaltos.

O dia de ontem decorreu tranquilo e nem sequer houve prevenção nos quarteis.

O jornal socialista «Le Peuple» dá guarida a um boato, que convém acolher com todas as reservas, segundo o qual Degrelle, na impossibilidade de realizar a manifestação mas, desejando dar um golpe sensacional, prepararia um atentado simulado contra ele proprio. Este jornal recomenda vigilancia á «Jovem Guarda Socialista».—(Havas).

Janta fora de casa?

Então vá á «Marisqueira», onde encontrará, alem de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz: Segunda semana dum êxito triunfal!
REVOLTA NA «BOUNTY»
No programa: O ataque, a explosão e a libertação do Alcazar de Toledo

Ultima exibição no TIVOLI
do célebre filme com FREDDIE BARTHOLOMEW
O PEQUENO LORD
No palco: valsas, rumbas e tangos da orquestra COLMAN